



ATA Nº 09/2013

Aos 18 (dezoito) dias do mês de outubro de 2013, às 17h30min, na Sociedade Cultural Roca-Salense, em Roca Sales/RS, realizou-se mais uma assembleia geral ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), sob a presidência do prefeito de Progresso, senhor Edegar Antônio Cerbaro. Estiveram presentes os prefeitos de Progresso, Roca Sales, Teutônia, Fazenda Vilanova, Imigrante, Marques de Souza, Travesseiro, Ilópolis, Arroio do Meio, Forquetinha, Dois Lajeados, Vespasiano Corrêa e Lajeado, e os vice-prefeitos de Roca Sales, Poço das Antas, Westfália, Santa Clara do Sul, Nova Bréscia e Doutor Ricardo. O presidente deu início aos trabalhos saudando os presentes e em seguida passou a palavra ao anfitrião, Nélio Vuaden, que desejou boas vindas a todos e convidou-os a prestigiarem, após a assembleia, a abertura da Oktober Freund Fest. O presidente colocou em votação a ata da assembleia anterior, realizada em Santa Clara do Sul, a qual foi aprovada por todos os presentes. Na continuidade ocorreu a participação do secretário municipal da Saúde de Lajeado, Glademir Schwingel, que apresentou proposta para implementação da UPA de Lajeado. Ele explicou que a UPA é classificada como tipo 2, com previsão de 9 mil atendimentos mensais, para uma população de 200 mil habitantes. Para uma estimativa inicial de custeio da unidade, calculada em R\$ 600 mil, faltariam R\$ 337,5 mil quando estiver habilitada, pois os repasses federais seriam de R\$ 175 mil e do Estado, R\$ 87,5 mil. Neste sentido, sugeriu a criação de um Fundo Intermunicipal, pelo qual os municípios participam com valores para integralizar o necessário para custeio da UPA e formam um Conselho Fiscal para acompanhar a aplicação do recurso. Nos primeiros seis meses de funcionamento, conforme o secretário, considerando que não há garantias de recursos transferidos suficientes, a recomendação é arrecadar ao menos R\$ 400 mil entre os municípios. Neste período, estimando que haja uma demanda maior a partir de Lajeado, o governo local assumiria um percentual maior, correspondente a R\$ 200 mil. Isto significa que repassaria R\$ 2,74 por habitante/mês, enquanto os demais dividiriam os restantes R\$ 200 mil, o que corresponde a R\$ 1,57 por habitante /mês. Schwingel disse que depois do primeiro semestre espera-se que o recurso federal esteja sendo repassado integralmente e que há possibilidade de reduzir os repasses municipais para R\$ 300 mil. Questionado pelo prefeito de Imigrante, Celso Kaplan, sobre os pagamentos que as prefeituras já fazem para os hospitais da região, o secretário observou que várias instituições vão começar a receber recursos do Estado. O HBB, por exemplo, vai ganhar R\$ 180 mil para dar suporte ao Samu. Neste sentido, de acordo com ele, é preciso fazer uma discussão com os hospitais a respeito dos repasses. “É uma discussão difícil, mas impossível não fazê-la”, frisou. A proposta do fundo continuará sendo discutida pelos secretários da Saúde da região. Ocorreu, na continuidade, a participação de representantes do Banrisul, que apresentaram serviços oferecidos pela instituição, como o Refeisul e Cartão Combustível. O assunto foi explanado pelo Gerente de Negócios e de Governos, Júlio César Hübner, e pelo Gerente Comercial de Vouchers, Cleber Breitenbach, estando presente também o gerente da agência local, Cristiano Horn. A contratação do cartão combustível, por exemplo, dispensa a realização de processo licitatório, o que deve ser feito para o combustível. Em relação ao cartão refeição, eles informaram que há 200 prefeituras utilizando o serviço, além de 120 que utilizam o cartão combustível, das quais 100 fizeram



a adesão com dispensa de licitação. Na continuidade dos trabalhos foram tratados de assuntos gerais. Entre eles, os prefeitos definiram prioridades a serem entregues ao Governo do Estado na Macha Estadual de Prefeitos, promovida pela Famurs, no próximo dia 31 de outubro. Entre outras, estão a maior resolutividade dos licenciamentos por parte da Fepam, e a compensação aos municípios que perderam recursos com o fechamento dos pedágios. A assembleia também indicou o presidente Edegar Cerbaro para compor a chapa da nova diretoria do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), cuja eleição ocorre no próximo dia 29. Cerbaro deve ocupar a vice-presidência da entidade. Foram indicados também prefeitos para representarem a AMVAT na Assembleia Geral da Fuvates, sendo eles Celso Kaplan, de Imigrante; Ricardo Rockenbach, de Travesseiro; Sidnei Eckert, de Arroio do Meio; Neori Dalla Vechia, de Anta Gorda; Luís Fernando Schmidt, de Lajeado, e Edegar Cerbaro, de Progresso. O prefeito Luís Fernando Schmidt fez considerações sobre proposta para o tratamento de lixo – transformando-o em energia – observando que em reunião de diretoria foi definido que será promovida uma reunião com técnicos da Fepam e da Univates para analisar a viabilidade deste tipo de empreendimento, já que ao há nenhuma usina em funcionamento no Estado. O prefeito de Forquetinha, Waldemar Richter, convidou os colegas para a Forquetinha Expofest, em novembro, e para a assembleia que será realizada no dia 8 de novembro, na abertura do evento. Também estiveram presentes a Rainha e Princesas da Femate, que ocorre em Ilópolis, convidando os prefeitos para o evento. O presidente Edegar Cerbaro comunicou, por fim, que a AMVAT indicou, para o Conselho Comunitário da EGR, os prefeitos de Cruzeiro do Sul e Estrela, como titulares, e os de Encantado e Westfália como suplentes, e que a diretoria aprovou destinação de R\$ 3,1 mil para confecção de material com orientações sobre ações da Defesa Civil (folders, cartazes, guias). Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou os trabalhos e, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

**Prefeito Edegar Antônio Cerbaro,
Presidente da AMVAT**